



Veículo: O Liberal		
Data: 01/12/2016	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Espetáculo		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

TEATRO

Tragédia grega no Museu do Estado

Espectáculo “Édipo Rei” entra em segunda temporada a partir de hoje

A tragédia grega de Sófocles “Édipo Rei” inicia hoje sua segunda temporada num palco especial, o Museu do Estado do Pará (MEP). A montagem da Escola de Teatro e Dança da UFPA será apresentada de hoje a domingo, 4 de dezembro, em duas sessões, às 18h30 e às 20h30, com entrada gratuita. Com direção de Denis Bezerra, Karine Jansen e Renan Delmontt, o elenco é formado por professores e alunos de Teatro, Cenografia e Figurino da Etdufpa.

A montagem revisita a história de Édipo, mito de uma importância significativa para o período helenístico e para todos os movimentos posteriores que se debruçaram sobre a questão do trágico e os temas expostos na obra. Édipo (Oidípous, pés inchados), filho de Laio e Jocasta, vem cumprir um destino que não é seu. Seu pai, quando jovem, nutria uma paixão por Crisipo, filho de Pêlops, fato



Édipo Rei tem no elenco alunos e professores da Etdufpa

que teria inaugurado, segundo algumas histórias gregas, os amores homossexuais. Laio raptou Crisipo e, por consequência, foi amaldiçoado por Pêlops, que o sentenciou a morrer sem deixar descendentes.

Laio casou-se com Jocasta, irmã de Creonte, e tornou-se rei de Tebas. Apesar do oráculo ter anunciado o

castigo, o casal real tebano teve um filho. Com o objetivo de fugir à predição oracular, Laio mandou Jocasta dar o recém-nascido, após ter perfurado seus pés, a um dos pastores de seus rebanhos, para matá-lo. No entanto, o menino é levado aos reis de Corinto, que não podiam ter filhos.

A tragédia sofocliana aborda a

parte do mito no qual Édipo já é rei e está casado com Jocasta. Os personagens buscam descobrir o assassino de Laio, morto em uma encruzilhada por um desconhecido (Édipo), que logo depois de ter revelado o segredo da Esfinge tornou-se o novo líder de Tebas.

Movido pelo desejo de descobrir o assassino do antigo rei de Tebas, motivo gerador das pragas que assolam o lugar, segundo a profecia do deus Apolo, Édipo interroga a todos e busca respostas. A tragédia gira em torno da concretização do destino do rei Laio e nos conduz a reflexões sobre questões humanas que perpassaram gerações e chega até nós, pessoas do século XXI. Poder, destino e morte atravessam a obra.

✓ Serviço

Espectáculo “Édipo Rei”

→ **Data:** de hoje a domingo, às 18h30 e 20h30.

→ **Local:** Museu do Estado do Pará
-Praça Dom Pedro II/ SN - Cidade Velha.
Entrada Gratuita